

12-3-2008

Atores sociais na prevenção do HIV/SIDA: oposições e interesses na política educativa no México, 1994-2000

J Granados-Cosme

K Nasaiya

A Torres

Follow this and additional works at: https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt

Recommended Citation

Granados-Cosme, J; K Nasaiya; and A Torres. "Atores sociais na prevenção do HIV/SIDA: oposições e interesses na política educativa no México, 1994-2000." (2008). https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/128

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact disc@unm.edu.

DOCUMENTO CUCS # 21B

CSP200723(3)Granados-Nasaiya-Torres

Granados-Cosme J, Nasaiya K, Torres A. Actores sociales en la prevención del VIH/SIDA: oposiciones e intereses en la política educativa en México, 1994-2000. [Atores sociais na prevenção do HIV/SIDA: oposições e interesses na política educativa no México, 1994-2000]. Cadernos de Saúde Pública (Rio de Janeiro, Brasil) 2007; 23(3): 535-544.

Objetivos: Identificar os atores sociais que influenciam na definição dos conteúdos sobre sexualidade e HIV/SIDA na educação laica no México.

Metodologia: Pesquisa documental com uso de fontes hemerográficas. Os autores utilizaram a análise do discurso com enfoque da etnografia da comunicação. Identificaram emissor, tema, posição do emissor, argumentos utilizados, demandas que apresentam e ações geradas. Para analisar o poder econômico e político dos atores a informação foi coletada dos portais das organizações e identificou-se a filiação política, recursos econômicos e conexões.

Resultados: Os autores demonstram que a União Nacional dos Pais de Família (UNPF), o Comité Nacional PROVIDA, a hierarquia da Igreja Católica, a Confederação Patronal do México (Coparmex) são os principais atores opositores da introdução dos temas de sexualidade e promoção do uso de preservativos nos textos gratuitos de educação. Tais organizações estão formadas por pessoas de alto nível econômico e vinculadas com o Opus Dei e empresas de grande poder econômico como o Grupo Modelo e Bimbo, para citar algumas. Descobriram também que alguns representantes de tais grupos militam simultaneamente no Partido Ação Nacional (PAN). Os autores identificam três grupos como os atores sociais que assumem uma postura em particular e buscar influenciar na política educativa: opositores, promotores, e executores; apontam que os primeiros dominam o debate público, vêem a Secretaria de Educação Pública (SEP) como executora sem adotar uma postura neutra entre os dois grupos. Argumenta que esta é uma luta entre posturas tradicionalistas e de modernidade.

Conclusões: Os autores apontam que, mesmo que haja avanços na inclusão de temas de sexualidade e prevenção do HIV/SIDA nos textos gratuitos de educação, excluem-se os temas como diferenças entre sexo e gênero, diversidade sexual, equidade de gênero e uso de preservativo. Para os autores, estas deficiências e temas pendentes devem-se em certa medida às ações dos grupos opositores que se caracterizam por conta com um suficiente poder econômico e político, estendendo suas redes entre grupos religiosos, o Partido Ação Nacional (PAN), legisladores e empresariado.